

O Construir

Boletim Informativo / Ano 8 - nº 65 / Janeiro 2011



Foto: Sinduscon-Pa

SINDUSCON-PA LANÇA MANUAL DE GARANTIAS

Com o objetivo de orientar construtores, usuários, instituições financeiras, empresas que atuem no setor habitacional, fóruns de relação de consumo e meio jurídico, quanto a importância dos cuidados preventivos em edificações, o Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará (SINDUSCON-PA), lança um “Manual de Garantias”.

O assunto no Brasil é recente – sua discussão data dos anos 80 para cá - embora os primeiros estudos tenham surgido em alguns países europeus no final da década de 50.

Um imóvel é planejado e construído para atender a necessidade de seus usuários por muito tempo. Para que esta expectativa seja concretizada, torna-se essencial a prática constante da manutenção preventiva adequada, como a realizada em automóveis, por exemplo. Essa ação, desde que seja executada por profissionais com conhecimento técnico, reduz os custos com obras corretivas e gastos que poderiam ser evitados, além de promover a valorização do bem no mercado imobiliário, favorece o aumento da vida útil da edificação, a melhoria no desempenho das instalações e equipamentos em geral e, sobretudo, garante segurança para todos.

Outro aspecto importante a salientar sobre a manutenção preventiva é que esta evita a perda da garantia da edificação uma vez que, segundo o Código de Defesa do Consumidor (CDC), o uso inadequado do bem isenta o construtor da responsabilidade sobre o defeito ou anomalia que porventura vierem a acontecer.

O desconhecimento sobre os direitos e responsabilidades das partes envolvidas – proprietários, condomínios e construtores – referente a manutenção preventiva, contribui para o crescente número de litígios entre ambos, ocasionados pela ausência dessas práticas nas construções prediais, tanto individuais, como coletivas, gerando a necessidade da elaboração do Manual de Garantias, que, diante de tantos aspectos importantes – econômicos, legais, de segurança etc – vem servir de base para estabelecer relações de consumo entre construtores e proprietários de imóveis.

O Manual de Garantias lançado pelo Sinduscon-Pa, em conformidade com a NBR 5674/99 - que versa sobre o conjunto de atividades a serem realizadas para conservação ou recuperação da capacidade funcional de uma edificação, a fim de atender as necessidades e segurança dos usuários - sobretudo, constitui-se numa ferramenta para tornar pública as informações, sob o ponto de vista técnico, quanto ao mau uso, ausência ou deficiência de manutenção (preventiva ou corretiva), problemas construtivos e estabelecimento de limites relacionados às respectivas responsabilidades das partes, assim como, contribui com informações detalhadas sobre os materiais, seus prazos de garantia e instruções para a correta utilização e manutenção, visando maior durabilidade de um imóvel.

ANUNCIE AQUI

MANUAL DE GARANTIAS

NBR 5674:99 1ª Edição

Confira em nosso site:
www.sindusconpa.org.br

EDITORIAL

Caro Leitor

O informativo, a partir desta edição, está com novo lay out. As matérias mantem-se com a mesma estrutura para levar até você a melhor informação sobre as atividades do Sinduscon-Pa e sua participação nas ações que colocam o Setor em destaque. Em breve, contaremos com um novo espaço reservado aos anunciantes que desejem divulgar seus produtos e serviços neste importante veículo de comunicação dedicado ao Setor da Construção.

Na matéria de capa deste mês, publicamos o lançamento do “Manual de Garantias” realizado pelo Sinduscon-Pa, que consolida a instituição em seu firme propósito de orientar construtores e público de interesse a questões relacionadas à manutenção preventiva em edificações, visando estabelecer relações de consumo mais conscientes nesse mercado.

Acompanhe também na coluna “Fique Por Dentro” as notícias mais recentes e curiosidades sobre o Setor da Construção.

Neste informativo, a divulgação das atividades realizadas pela Consultoria Médica, disponibilizadas na Central de Serviços do Sinduscon-Pa.

Informe-se sobre questões relacionadas ao direito do trabalho na coluna “Análise Jurídica” que, neste mês comenta o tema: Abandono de Emprego.

Na Análise Econômica, a divulgação dos índices, empregabilidade no Setor e a avaliação da consultoria sobre a economia paraense.

Boa leitura!

F
I
Q
U
E
P
O
R
D
E
N
T
R
O

- Agora é possível parcelar o aluguel em 12 vezes no cartão de crédito - A Caixa Econômica Federal estruturou uma linha de crédito específica para locação. Ainda em período experimental nas cidades de São Paulo e Goiânia, o Cartão Aluguel Caixa apresenta dois limites de crédito: um rotativo, para pagamento de compras em estabelecimentos comerciais, e um para pagamento do aluguel.

De maneira prática, ágil, inovadora e inédita, o cartão de crédito vem para facilitar o processo de contratação de locação e substituir o fiador. A análise cadastral para a liberação do Cartão Aluguel Caixa também servirá para a avaliação do candidato a locatário. O banco assume os riscos da locação e a imobiliária recebe saldos devedores, que passam a ser de responsabilidade da instituição bancária.

O cartão será emitido nas agências da CEF e nas imobiliárias cadastradas no programa. A expectativa é emitir 100 mil cartões em 12 meses e chegar a um milhão em cinco anos.

- “Minha Casa, Minha Vida” atinge meta de 1 milhão de moradias em 2010 - Segundo a Caixa Econômica Federal, as contratações somaram 1,003 milhão de unidades habitacionais. A CEF informou que a Bahia apresentou o melhor resultado do Brasil na faixa de zero a três salários mínimos do programa.

- Construção civil tem recorde de investimentos em 2010 - Dois mil e dez foi o melhor momento dos últimos 24 anos para a Construção Civil. Foram mais de 330 mil novos empregos formais e quase R\$ 80 bilhões em financiamento para a casa própria, segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). O Setor promete continuar crescendo neste ano. Apesar de sobra de vagas, faltam profissionais qualificados.

PRESIDENTE: MANOEL PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR; VICE-PRESIDENTE: MARCELO GIL CASTELO BRANCO

DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS DE EDIFICAÇÕES: JEFFERSON RODRIGUES BRASIL;

DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS RODOVIÁRIAS: PAULO GUILHERME CAVALLEIRO DE MACEDO; DIRETOR DE OBRAS

PÚBLICAS DE SANEAMENTO E URBANISMO: FERNANDO DE ALMEIDA TEIXEIRA; DIRETOR DE OBRAS E SERVIÇOS DA

INICIATIVA PRIVADA; WAGNER JACCOUND BITAR; DIRETOR DE INDÚSTRIA IMOBILIÁRIA: JOÃO VICENTE VIANA LONGO;

DIRETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE: FERNANDO JOSÉ HOYOS BENTES; DIRETOR DE

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO: PAULO HENRIQUE DOMINGUES LOBO; DIRETOR DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA: PAULO

MAURÍCIO OLIVEIRA SALES; DIRETOR REGIONAL SUL DO PARÁ: ORIOSVALDO MATEUS.

SUPLENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA: LUIS PIRES MAIA JÚNIOR; JOSÉ MARIA DOS REIS CARDOSO; ADALBERTO

SOARES VIANA; LUIZ CARLOS CORRÊA DE OLIVEIRA.

CONSELHEIRO FISCAL - MEMBROS EFETIVOS: LUTFALA DE CASTRO; CLÓVIS ACATAUASSU FREIRE

CENTRAL BELÉM: Tv. Quintino Bocaiúva, 1588, 1º Andar, BL-B - Nazaré

SINDUSCON PARAUAPEBAS: Rua 24 de Março, nº 02 Rio Verde

SINDUSCON MARABÁ: Folha 26, Quadra 14, Lote 1, Sala 103 – Edifício Amazon Center – Bairro: Nova Marabá.

PROJETO GRÁFICO: CAPISTRANO COMUNICAÇÃO; EDITOR RESPONSÁVEL - Gilvan Capistrano / Sandra Veloso

ESTAGIÁRIO: Alan de Jesus

COORDENAÇÃO: Eliana Veloso Farias

E
X
P
E
D
I
E
N
T
E

ANALISE JURÍDICA

ABANDONO DE EMPREGO

O empregador constatando que o empregado está ausente do serviço por longo período, sem apresentar qualquer justificativa, deverá convocá-lo para justificar as suas faltas, sob pena de caracterização de abandono de emprego.

O empregador deverá notificar o empregado por correspondência registrada ou pessoalmente, anotando-se na ficha ou no livro de registro de empregados.

O empregador deverá manter um comprovante da entrega da notificação, procedendo da seguinte maneira:

- através do correio, por carta registrada, com aviso de recebimento (AR);
- telegrama com aviso de recebimento (AR);
- via cartório com comprovante de entrega;
- pessoalmente, mediante recibo na segunda via da carta. O recibo pode ser firmado pelo empregado ou por pessoa da família, que a tenha recebido, desde que o endereço de entrega seja o informado pelo empregado e que consta devidamente lançado no registro da empresa.

A legislação trabalhista não dispõe a respeito do prazo de ausência injustificada para caracterização do abandono de emprego. A jurisprudência trabalhista fixa a regra geral, de falta de mais de 30 dias ou período inferior se houver circunstâncias evidenciadoras, como demonstraremos a seguir.

"Para que se caracterize o abandono de emprego, é mister que o empregador comprove a ausência do empregado em período superior a 30 dias, não sendo necessária a publicação em jornal, mas algum meio que justifique o pleno conhecimento do empregado de sua ausência sem justificativa." (Ac un da 4 T do TRT da 3 R - RO 3.090/87 - Rel - Juíza Sônia Ferreira de Azevedo - Minas Gerais - II 27.11.87).

Enunciado TST nº 32: "Configura-se abandono de emprego quando o trabalhador não retornar ao serviço no prazo de 30 dias, após a cessação do benefício previdenciário, nem justificar o motivo de não o fazer."

Sobre o tema, consulte também o site www.sindusconpa.org.br

Consultoria Jurídica do Sinduscon-Pa.

Silveira, Athias, Soriano de Mello, Guimarães, Pinheiro e Scaff - Advogados

SERVIÇOS: CONSULTORIA MÉDICA

A Central de Serviços localizada na Av. Nazaré, nº 649, constitui um diferencial do Sinduscon-Pa, onde estão disponibilizadas atividades desenvolvidas para atender as demandas do Setor da Construção, dentre as quais, os serviços de Consultoria Médica. Esse suporte foi implantado especialmente para prestar esclarecimentos e orientações preventivas tanto às empresas quanto aos seus respectivos funcionários.

Os serviços realizados também consistem nos seguintes atendimentos: consonância com as obrigações da Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho, quanto ao PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), instituído de acordo com a Norma Regulamentadora nº 7 (NR 7), exigido por lei para todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados; realização de exames ocupacionais como: admissional, demissional, retorno ao trabalho, mudança de função, dentre outros, além de orientações preventivas, como o bom uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e sua correta higienização.

Com cerca de 200 atendimentos ao mês, o serviço busca também prevenir doenças ocupacionais. Segundo a médica do trabalho responsável por essas atividades, Maria Antonieta Espíndola da Costa, "muitos funcionários não sabem como usar os protetores auditivos e os capacetes, ocasionando, muitas vezes, o aparecimento de micoses, ou ainda, não têm o devido cuidado com o vestuário", explica.

A consultoria médica é disponibilizada aos associados do Sinduscon-Pa e os atendimentos são realizados de segunda a sexta feira, das 8 horas às 12 horas, na Central de Serviços do Sinduscon-Pa. Para agendamentos, basta entrar em contato pelo telefone: (91) 3241-8383, no horário comercial ou pelo e-mail: construiratendimento@sindusconpa.org.br. Acesse também o site: www.sindusconpa.com.br e obtenha maiores informações sobre os demais serviços disponibilizados para você e para sua empresa.

ANÁLISE ECONÔMICA

CUB

CUB: Inflação da Construção Civil no Estado do Pará medida pelo CUB encerrou o ano em 7,16%: A inflação na Construção Civil no Pará encerrou o ano de 2010 em 7,16% segundo o SINDUSCON-PA. A taxa medida pelo CUB é 73,37% maior que a inflação da Construção Civil apurada em 2009, quando os preços subiram 4,13%. De novembro para dezembro de 2010, a taxa mensal do CUB mostrou uma leve desaceleração de 0,46% para 0,45%. Os preços de materiais e equipamentos tiveram uma aceleração de novembro para dezembro, de 0,72%, e encerraram o ano com alta de 5,27%. Já a inflação da mão de obra na Construção assumiu trajetória oposta e avançou de forma mais intensa atingindo alta de 9,68% em 2010. Entre os produtos pesquisados para o cálculo do CUB as mais expressivas elevações do preço no Setor, no mês passado, no Pará, foram apuradas nos itens: esquadria de correr tamanho 2,00 x 1,40 m, em 4 folhas (2 de correr), sem bsculas, em alumínio anodizado cor natural, perfis da linha 25 por m² (1,40%); fechadura para porta interna, tráfego moderado, tipo IV (55 mm), em ferro, acabamento cromado por unidade (1,54%); vidro liso transparente 4 mm colocado com massa (2,82%); concreto fck=25 MPa abatimento 5±1cm, br. 1 e 2 pré-dosado em m³ (1,17). Entre as menores influências nas variações dos preços dos materiais e equipamentos, foram identificadas as seguintes: aço CA-50 Ø 10 mm-Kg- (-1,39%); telha fibrocimento ondulada 6 mm 2,44 x 1,10 m-m²-(-2,32) e janela de correr tamanho 1,20 m x 1,20 m em 2 folhas, em perfil de chapa de ferro dobrada n° 20, com tratamento em fundo anticorrosivo-m²-(-1,35).

Balço geral da Construção Civil paraense em 2010 e perspectivas para 2011: O volume de financiamentos para a Construção Civil Paraense com recursos da Caderneta de Poupança cresceu fortemente desde 2002 até 2010 e atingiu R\$ 514.761.371,00 no ano passado acumulado até novembro, superior aos valores dos financiamentos contratados em 2008, R\$ 412.001.096,00.

As unidades habitacionais financiadas até novembro de 2010, com recursos da Caderneta de Poupança totalizaram 6.028, superior as 5.394 unidades financiadas no período de janeiro a dezembro de 2008.

No programa Minha Casa Minha Vida foram financiadas no Pará 26.300 unidades no ano de 2010 (Valor Econômico 28/12/2010).

Considerando que estes números já representam um desempenho notável para o ano de 2010, é possível projetar volumes de crédito ainda maiores, sendo possível afirmar que a Indústria da Construção Civil paraense progredirá bastante em 2011.

Os empreendimentos em Shopping Centers, previstos para iniciar em 2011 na Região Metropolitana de Belém, o Programa de Aceleração do Crescimento 2, o Programa Minha Casa Minha Vida 2, bem como os investimentos para verticalização dos produtos minerais exportados pela Região de Carajás, que totalizaram em 2010 US\$ 8.302.784.889. Parauapebas foi o destaque, responsável por 99,6% dessas exportações, o que propiciou ao município alcançar o segundo lugar no ranking dos maiores exportadores do país.

CONJUNTURA

EMPREGO

Segmento Comercial e setor Serviços lideraram a geração de empregos no Estado do Pará no mês de novembro de 2010. Indústria da Construção Civil desacelera com a perda de 511 postos de trabalho no mês de novembro, superior as perdas ocorridas no mês de outubro que atingiram a 255 empregos celetistas: A geração líquida de empregos formais do estado do Pará durante o mês de novembro totalizou 3.427 vagas com carteira assinada, superior ao mês de outubro com 3.315 postos formais, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, do Ministério do trabalho.

Foram destaques na criação de empregos formais em novembro, o setor serviços com a criação de 1.280 postos e o segmento comercial com 2.527 vagas formais. No trimestre outubro até dezembro o comércio e setor serviços assumem importância na criação de empregos temporários. No mês de novembro de 2009 os empregos celetistas criados corresponderam a 3.681 postos, superior aos empregos formais apontados pelo Caged em novembro de 2010. O resultado no mês de novembro de 2010 para a Indústria da Construção Civil veio abaixo do mês anterior, com evolução das perdas de 255 vagas celetistas em outubro para 511 perdas em novembro.

O saldo acumulado do emprego da economia paraense atingiu 41.022 postos de trabalho nos onze primeiros meses do ano de 2010, superior ao mesmo intervalo de tempo do ano de 2009 que totalizou 12.338 vagas, em razão da crise financeira internacional.

O destaque no acumulado do ano até novembro ficou com serviços: 15.445 postos, acima das 5.553 vagas criadas até novembro de 2009. O segmento comércio 11.036 postos, superior ao acumulado até novembro de 2009 com 4.819 postos e a Indústria da Construção Civil com 6.583 vagas, superior ao total de 1.543 postos criados nos onze primeiros meses do ano de 2009. Na indústria de transformação foram criadas 3.214 vagas, diferente das perdas acumuladas no período de janeiro a novembro de 2009, 522 empregos formais.

ÍNDICES DO MÊS

PROJETOS - PADRÕES

Belém - CUB de Dezembro de 2010

Cub Dezembro 2010

814,36

ABNT

12.721:2006

Varição Dezembro

INCC – Var. % mês: 0,67

IPCA - Var. % mês 0,63

IGPM - Var. % mês 0,69

CUB/PA – Var. % mês 0,45

Leia as Análises completas no site do Sinduscon. www.sindusconpa.org.br

VARIAÇÃO DE DEZEMBRO EM RELAÇÃO A NOVEMBRO % 0,45

Projeto	Custo R\$/m ²	Projeto	Custo R\$/m ²
R-1B	827,55	R-16 A	1.058,19
PP-4B	798,37	CAL-8N	946,19
R-8B	766,22	CSL-8N	818,25
PIS-B	557,83	CSL-16N	1.093,25
R-1N	959,34	CAL-8 A	1.015,44
PP-4N	914,89	CSL-8 A	892,54
R-8N	814,36	CSL-16A	1.190,88
R-16N	789,84	RP1Q	816,89
R-1 A	1.208,64	GI	481,28
R-8 A	997,98		

Discriminação dos projetos-padrões, de acordo com a ABNT NBR:

(12.721:2006)

Residencial Unifamiliar

R1-B – Residencial Padrão Baixo: Residência composta de dois dormitórios.

R1-N – Residencial Padrão Normal: Residência composta de três dormitórios.

R1-A – Residencial Padrão Alto: Residência composta de quatro dormitórios.

RP1Q - Residencial Popular: Residência composta de um dormitório.

Residencial multifamiliar

PIS – Projeto de Interesse social: Edifício com quatro pavimentos tipo.

PP4-B – Prédio Popular: Edifício com três pavimentos tipos.

PP4-N – (Padrão Normal): Edifício com quatro pavimentos tipo.

Residencial multifamiliar

R8-B – Padrão Baixo: Edifício com sete pavimentos tipo.

R8-N – Padrão Normal: Edifício com 8 pavimentos tipo.

R8-A – Padrão Alto: Edifício com 8 pavimentos tipos.

R16-N – Padrão Normal: Edifício com 16 pavimentos tipo.

R16-A – Padrão Alto: Edifício com 16 pavimentos tipo.

Edificação Comercial

CSL-8 – Comercial Salas e Lojas: Edifício com 8 pavimentos tipo.

CSL-16 – Comercial Salas e Lojas: Edifício com 16 pavimentos tipo.

CAL-8 – Comercial Andar Livre: Edifício com oito pavimentos tipo.

Galpão Industrial (GI) - Galpão com área administrativa, dois banheiros, um vestiário e um depósito.

Residência popular

RP1Q – Residência composta de um dormitório, sala, banheiro e cozinha.